

A VISÃO DE MEIO AMBIENTE DE ALUNOS DO SEGUNDO CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANÁLISE DE DESENHOS

Maria Carolina de Carvalho
Luciana M. Lunardi Campos (orientadora)
Departamento de Educação –IBB -UNESP
Rubião Junior
1861800 Botucatu , SP, Brasil
(mccarvalho3@hotmail.com)

A percepção pelo homem de que sua sobrevivência no planeta depende de como foi executada a apropriação dos recursos naturais gerou a revisão da idéia de que crescimento econômico exige destruição da natureza e degradação ambiental e a necessidade da construção de um novo modelo de desenvolvimento, na qual prevalecem a noção de uso sustentado dos recursos naturais e o estabelecimento de compromissos com a geração atual e com as futuras gerações (Munhoz, 1991).

Segundo Meyer (1991), a concretização de um paradigma de desenvolvimento sustentado só será possível se buscarmos estabelecer outras relações sociais entre os homens, onde os direitos humanos, a cidadania, a solidariedade e a ética sejam respeitados e cumpridos entre o homem e os demais seres vivos.

Nos últimos anos foram se intensificando as discussões sobre a necessidade do desenvolvimento de ações educativas que visem conscientizar o homem de que suas ações interferem no ambiente e que elas não devem prejudicar as gerações futuras e introduzir uma preocupação contínua com a situação ambiental.

Congressos, seminários e encontros têm reunido milhares de pessoas em busca de estratégias, conceitos e caminhos em educação ambiental e, segundo Mergulhão & Vasaki (2002), todas as tendências convergem para um único ponto: a educação ambiental busca a qualidade de vida, que implica na convivência harmoniosa do homem com o meio ambiente, natural ou não.

Muitos também são os trabalhos de educação ambiental desenvolvidos e promovidos por órgãos governamentais, organizações não governamentais, escolas e outras instituições (Sorrentino, 1991).

Segundo Dias (2000) educação ambiental é o processo em que as pessoas aprendem como funciona o ambiente, a forma como dependemos dele, como o afetamos e como podemos promover a sua sustentabilidade. A educação ambiental pretende desenvolver conhecimento, compreensão, habilidades e motivação para adquirir valores, mentalidades e atitudes necessárias para lidar com questões e problemas ambientais e encontrar soluções adequadas e sustentáveis (Dias, 2000). Para isso é necessário um enfoque interdisciplinar nos programas de educação ambiental e da participação ativa de cada indivíduo e da coletividade.

Nesta perspectiva, desde o início de 2003, desenvolvemos um projeto que tem por objetivo a conscientização sobre a preservação do meio ambiente de alunos do segundo ciclo do ensino fundamental através de atividades lúdicas. E este também tem por objetivo a elaboração de um material didático de apoio para as séries iniciais do Ensino Fundamental, devido à necessidade de materiais que contribuam para os processos de ensino e de aprendizagem em educação ambiental no referido nível de ensino.

Este projeto é desenvolvido uma vez por semana, na Brinquedoteca da escola, e tem duração de 50 minutos por série. É escolhido um tema, por exemplo, poluição e realizada a atividade. A coleta de dados é realizada por meio de observação, registro escrito e materiais produzidos pelos alunos.

No primeiro encontro foi desenvolvida uma atividade com o objetivo de coletar dados sobre a visão que os alunos possuem sobre meio ambiente. Para Meyer (1991), para se iniciar um trabalho na área de educação ambiental, é preciso começar fazendo com que os alunos expressem a leitura que fazem do ambiente em que vivem. Assim, os alunos falam do vivido, do observado, fazendo com que haja a construção do conhecimento por parte dos alunos e não uma imposição por parte do professor, pois, segundo Pedrini (2000), a informação torna-se conhecimento quando modifica o conjunto de conhecimentos prévios do indivíduo. Apresentamos aqui os dados analisados sobre a visão de meio ambiente apresentada nos desenhos dos alunos.

Objetivo

Identificar e analisar a visão de meio ambiente de alunos do segundo ciclo do Ensino Fundamental.

Metodologia

Os dados foram coletados com alunos de 3ª e 4ª séries do ensino fundamental de uma escola municipal de Botucatu, SP. Os dados da 3ª série foram coletados junto a 27 alunos organizados em seis grupos de três a quatro alunos cada grupo. E os dados da 4ª série foram coletados junto a 17 alunos organizados em cinco grupos, de dois a cinco alunos cada grupo. No total foram 44 participantes.

A coleta de dados foi realizada através da solicitação de um desenho, onde os alunos demonstrariam sua percepção de meio ambiente. Os desenhos foram feitos em grupos de dois a cinco alunos, sendo fornecido papel, lápis, lápis de cor e giz de cera. A proposta do desenho em grupo justifica-se pelo objetivo de que a representação sobre o meio ambiente apresentasse suas visões comuns sobre a natureza, explicitadas, no desenho, após discussão em grupo. A análise dos dados, foi qualitativa, por meio da identificação de dimensões nos desenhos.

A primeira análise dos desenhos envolveu a identificação de cenas, compreendendo cena como a composição de uma paisagem a partir dos elementos presentes e as relações entre eles. Depois foram identificados os elementos presentes nos desenhos e reunidos em dimensões que permitiram a organização dos dados. As dimensões organizadas foram:

- elementos naturais: elementos que são da natureza, do ambiente natural;
- elementos construídos: elementos que foram confeccionados pelo homem;
- interação entre elementos: elementos que estão relacionados, ligados;
- texto escrito: quando houve alguma mensagem escrita.

O grupo 7 fez quatro desenhos, pois os alunos dividiram a folha e cada um fez um desenho. Na análise inicial foram identificadas duas cenas: paisagem natural (7) e urbana (2). Também foi identificada uma figura isolada (uma casa), que não constitui cena. Já com relação aos elementos presentes, verifica-se o predomínio de elementos naturais, como demonstrado na tabela 2.

Assim como na 4ª série, também houve um grupo (1) que dividiu a folha em quatro partes e cada um fez um desenho. Na análise inicial foram identificadas apenas cenas de paisagem natural. Já com relação aos elementos presentes, verifica-se também o predomínio de elementos naturais, como demonstrado na tabela 2.

Com relação às interações, foram observadas nos desenhos das duas séries, mas na 4ª série apenas uma interação foi identificada. Tanto na 4ª como na 3ª série, as relações que apareceram eram todas interações estereotipadas como pato/lago, peixes/lago, baleia/água, pássaro/flor.

Resultados

Tabela 1: Dimensões dos elementos e frequência que eles aparecem nos desenhos dos alunos da 3ª e 4ª séries.

3ª série															
	grupo 1		grupo 2		grupo 3		grupo 4		grupo 5		grupo 6		grupo 7		total
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	
EN	14	11	11	6	9	1	3	0	3	4	1	63			
EC	1	0	0	0	0	1	0	1	1	1	1	6			
Int.	3	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	8			
TE	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	3			

4ª série													
	grupo 1				grupo 2		grupo 3		grupo 4		grupo 5		total
	1	2	3	4	1	2	1	2	1	2			
EN	3	3	3	4	5	6	5	7	4	40			
EC	1	1	1	1	1	0	1	0	2	8			
Int.	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2			
TE	0	0	0	0	0	0	2	1	1	4			

EN = elementos naturais; EC = elementos construídos; Int. = interação entre os elementos e TE = texto escrito.

Tabela 2: Diversidade de elementos naturais e a frequência em que eles apareceram nos desenhos dos alunos da 3ª e 4ª séries.

3ª série		4ª série	
Elementos	Total	Elementos	Total
Animais	17	animais	10
Plantas	13	plantas	10
Sol	8	sol	6
Nuvens	6	nuvens	5
Lago	3	estrelas	3
Homem	1	lua	2
Chuva	1	água	2
Trilha	1	homem	1

Discussão

Comparando as duas séries, podemos notar que houve diferenças entre elas. No caso da 3ª série, dos dez desenhos coletados, cinco apresentaram cenas de paisagem natural, compostas apenas por elementos naturais, e os outros cinco houve combinação entre elementos naturais e elementos construídos, com exceção de um onde havia apenas um elemento construído (casa) isolado, não constituindo assim uma cena. Assim, podemos ver que na 3ª série, um número maior de alunos associou o conceito de meio ambiente

predominantemente com a natureza. Por outro lado, os alunos da 4^a série não relacionaram o conceito de meio ambiente apenas com o meio natural, devido à presença de elementos construídos na maior parte dos desenhos. Mas ainda houve uma predominância de elementos naturais na composição dos desenhos, mostrando que há uma forte relação com a natureza. Normalmente, o conceito de meio ambiente está associado à natureza, devido a imperiosidade que temos em conservá-la. A necessidade desta preservação tem sido amplamente divulgada pela mídia e por propostas educativas. No entanto esta abordagem isolada do natural pode contribuir para uma compreensão equivocada, levando crianças que habitam grandes centros urbanos e não tem quase contato com a natureza, a se sentirem fora deste assunto e a acharem que não fazem parte do ambiente natural e a não se preocuparem com ele (Dohmer & Dohmer, 2002). O mais apropriado é a idéia de que quando se diz meio ambiente, estamos nos referindo ao ambiente que nos rodeia, e assim todos devem se preocupar em manter boas condições do ambiente em que vivem e, em um grau maior, com as condições do planeta. E o que apareceu nos desenhos das crianças foram casas, igreja, circo junto com elementos naturais, mostrando que as crianças possuem este pensamento de que meio ambiente não é só a natureza, mas sim o ambiente que nos cerca. O elemento que apareceu em maior número nos desenhos das duas séries foi o elemento árvore, reforçando assim que os alunos associam sua visão de meio ambiente, predominantemente, à natureza.

Considerações finais

Tendo em vista esses resultados, podemos perceber que apesar de todas as discussões e trabalhos sobre educação ambiental que estão sendo feitos, prevalece na representação sobre meio ambiente de crianças, a idéia de “ambiente natural”, embora quando falamos em preservar o meio ambiente, estamos falando deste como um todo. Este dado é relevante, pois possibilitou-nos questionar ações educativas realizadas com o tema educação ambiental e a necessidade da ampliação das discussões propostas pelas ações. Dificilmente alguém que não se preocupa em manter as boas condições do local onde vive, trabalha ou estuda, estará preocupado com a poluição das praias ou do ar (Dohmer & Dohmer, 2002). Nesse contexto, podemos dizer que mais trabalhos deveriam ser desenvolvidos para trabalhar este conceito, fundamental para a (re)construção de outros, para a conscientização ambiental e para ações mais responsáveis.

Referências bibliográficas

- DIAS, G. F. 2000. *Educação Ambiental: princípios e práticas* São Paulo, Gaia 549p.
- DOHMER, V. & DOHMER, W. 2002. *Ensinando a criança a amar a natureza* São Paulo, Editora Informal 175p.
- MERGULHÃO, M. C. & VASAKI, B. M. G. 2002. *Educando para a conservação da natureza: sugestões de atividades em educação ambiental*. São Paulo, EDUC 144p.
- MEYER, M. A. A. 1991. Educação Ambiental: uma proposta pedagógica. *Em Aberto: 10(49): 41-46*.
- MUNHOZ, T. 1991. Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental. *Em Aberto: 10(49): 63-64*.
- PEDRINI, A. G. 2000. *Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas* Petrópolis, Editora Vozes 294p.

SORRENTINO, N. 1991. Educação ambiental, participação e organização de cidadãos. *Em Aberto*: 10(49): 47-56.